



SEMANA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE



Isadora Nunes Rebelo, Cristiane Bernardes de Oliveira, João Victor Laureano, Estela Schiavini Wazenkeski, Lidiane Santos, Mariana Brandalise

Universidade Luterana do Brasil – Curso de Farmácia

Introdução

No Brasil, o uso indevido de medicamentos é alarmante. De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, aproximadamente um terço das internações ocorridas possui como origem o uso incorreto de medicamentos, os quais se tornam a causa de 27% das intoxicações e 16% dos casos de morte. No restante do mundo, o uso irracional de medicamentos também acarreta diversos problemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 50 a 70% das consultas médicas geram prescrição medicamentosa; 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente e 75% das prescrições com antibióticos são errôneas. Frente ao presente problema, atividades a fim de promover a importância do uso racional de medicamentos são requeridas, além de mostrar a importância do profissional farmacêutico. No Brasil, a semana de 05 a 11 de maio é dedicada a atividades de educação em saúde que visam alertar a população da importância do Uso Racional de Medicamentos (URM). O Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS) realiza anualmente uma competição entre as universidades do Estado com atividades alusivas ao URM. No ano de 2018, o tema central foi a polifarmácia em paciente hipertensos e diabéticos.

Objetivo

- O objetivo desta ação foi promover a Educação em Saúde com a comunidade, orientando sobre a importância do URM.

Metodologia

Durante a semana do URM, foram realizadas ações educativas como teatros, quiz, rodas de conversas, aferição de pressão arterial, verificação de índice de massa corpórea, orientações sobre descarte correto de medicamentos e orientações farmacêuticas. As atividades foram realizadas no município de Canoas, nos seguintes pontos: Parque Getúlio Vargas, Hospital Universitário, escolas de educação infantil, grupo de idosos, Unidade Básica de Saúde e campus da Universidade Luterana do Brasil. Todas as tarefas foram desenvolvidas por alunos do curso de farmácia e residentes do Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde da ULBRA, supervisionadas pelos professores do curso. Dentre as atividades propostas como critério de pontuação para o concurso, estava o preenchimento de um questionário sobre uso de medicamentos e adesão ao tratamento.

Resultados

Foram realizadas 320 aferições de pressão arterial, 65 medidas antropométricas, recolhimento de aproximadamente 10 kg de medicamentos vencidos ou em desuso e 63 questionários preenchidos. Aproximadamente 900 pessoas foram atingidas pela campanha.

Conclusão

A atividade resultou na primeira colocação da Universidade no concurso promovido pelo CRF/RS. Ainda, gerou empenho de todos os alunos e professores envolvidos, ficando evidente o interesse e entusiasmo dos mesmos. A comunidade atingida foi amplamente beneficiada, uma vez que foi possível a realização de inúmeros Serviços Farmacêuticos. Através da Educação em Saúde, foi possível demonstrar a importância do profissional farmacêutico, reforçando seu papel de agente promotor de saúde.



Referências bibliográficas

SINITOX. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Estatística anual de casos de intoxicação e envenenamento: Brasil, 1999. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Informação Científica e Tecnológica; 2000.
WANNMACHER, L. Uso indiscriminado de Antibióticos e Resistência Microbiana: Uma Guerra Perdida? Uso Racional de Medicamentos: Temas Selecionados. Vol. 1 n°4. Brasília, Março de 2004.
LE GRAND, A.; HOGERZEIL, H. V. & HAAJER-RUSKAMP, F. M. Intervention in rational use of drugs: a review. Health Policy and Planning, 14(2): 89-102, 1999.